

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC

AGOSTO 2013

A PEIC é uma pesquisa realizada pela CNC e divulgada regionalmente pela Fecomércio-RS. Apesar de, muitas vezes, ser apresentada como uma pesquisa de endividamento e inadimplência no Rio Grande do Sul, na verdade, restringe-se a Porto Alegre. A pesquisa conta com um número mínimo de 600 famílias em sua amostra e é sempre realizada nos últimos dez dias do mês anterior à sua divulgação.

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 66,2%, por exemplo, significa que 66,2% das famílias pesquisadas apresentam algum tipo de dívida (independentemente se paga em dia ou não). Por exemplo, se uma pessoa compra um bem qualquer em 3 vezes, enquanto não tiver quitado todas as parcelas, a pessoa é considerada endividada, independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

- **Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívida em atraso com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

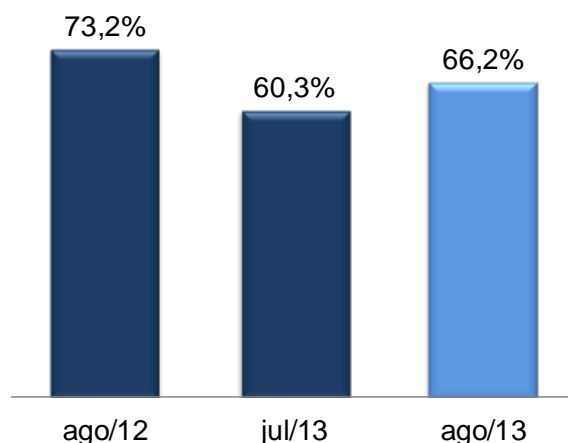
Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 26,7%, por exemplo, significa que 26,7% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso. Isso, porém, não significa que a taxa de inadimplência na economia está em 26,7% visto que não tem relação alguma com o tamanho do montante em atraso.

- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que não terá condição de honrar suas dívidas com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 8,9%, por exemplo, significa que 8,9% das famílias pesquisadas apresenta contas em atraso que não deverão ser pagas nos próximos 30 dias, por falta de condições financeiras.

Quais foram os principais resultados da PEIC em ago/13?**1. Total das Famílias Endividadas****• Queda em relação ao percentual verificado em ago/12**

O percentual de famílias endividadas apresentou queda na divulgação de ago/13 (66,2%) em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (73,2%). Em média, nos oito primeiros meses do ano, o percentual de famílias endividadas foi 8,1 p.p. inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior. O baixo crescimento da atividade econômica¹, os efeitos da inflação sobre a expansão do consumo e a maior seletividade dos bancos na concessão de crédito, decorrente da elevação da inadimplência em 2012 e do conhecimento gradual do novo perfil do tomador são fatores que têm contribuído para amenizar a expansão do crédito² e, conseqüentemente, do percentual de famílias endividadas em 2013.

Percentual de Famílias Endividadas

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

• Elevação em relação ao percentual verificado em jul/13

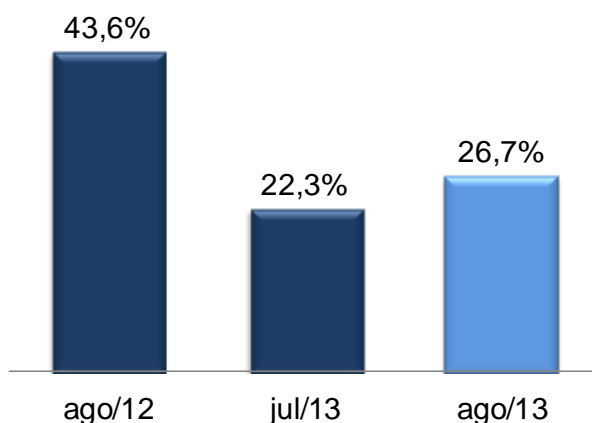
O percentual de famílias endividadas registrou aumento na divulgação de ago/13 (66,2%) em relação a jul/13 (60,3%). O aumento do endividamento nos últimos meses está relacionado ao nível atipicamente baixo registrado no início do segundo trimestre (48,1% em abr/13). O resultado é o segundo mais alto do ano, mas em níveis históricos, pode ser considerado saudável (a média desde o início da série é de 67,1%).

¹ Na RMPA, onde é realizada a pesquisa.

² Calculada a partir da concessão de crédito não-rotativo.

Outros Pontos Relevantes:

- A elevação da parcela de famílias endividadas na comparação com o mês passado também se refletiu no percentual de famílias que se declara muito endividada que passou de 13,4% em jul/13 para 14,9% em ago/13.
- A parcela da renda comprometida com dívidas apresentou aumento de 20,0% em jul/13 para 28,0% em ago/13.
- O tempo de comprometimento com dívidas elevou-se de 5,6 (jul/13) para 6,9 (ago/13) meses.
- Os principais tipos de dívida atualmente são: cartão de crédito (75,6%), carnês (21,7%), crédito pessoal (21,7%). (Obs. Como as famílias podem ter mais de um tipo de dívida, a soma supera os 100%).

2. Percentual de Famílias com Contas em Atraso**Percentual de Famílias com Contas em Atraso**

Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

• Redução em relação ao percentual verificado em ago/12

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou redução na divulgação de ago/13 (26,7%) em relação a ago/12 (43,6%). A manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão bem como o ritmo menor de crescimento do crédito e do endividamento das famílias em 2013, favorecem a queda da inadimplência em relação aos valores mais elevados do ano passado. Todavia, o percentual registrado em ago/12 é extremamente elevado frente à série histórica, afetando a comparação.

- **Elevação em relação ao percentual verificado em jul/13**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou aumento na comparação com jul/13 (22,3%). Após tendência de queda desde meados de 2012, o percentual de famílias com contas em atraso apresenta certa estabilidade em patamar reduzido nos últimos meses. Como já ressaltado, a atual conjuntura do mercado de trabalho, de baixa desocupação e expansão de rendimentos, contribui para essa tendência. Assim, apesar do aumento de juros recente, que contribui para elevação da inadimplência, ainda são necessárias observações adicionais para determinar se o aumento de jul/13 e ago/13 não constituem resultados pontuais, coerentes com alguma variabilidade usual da série, ou se realmente desenham um novo patamar de para o indicador.

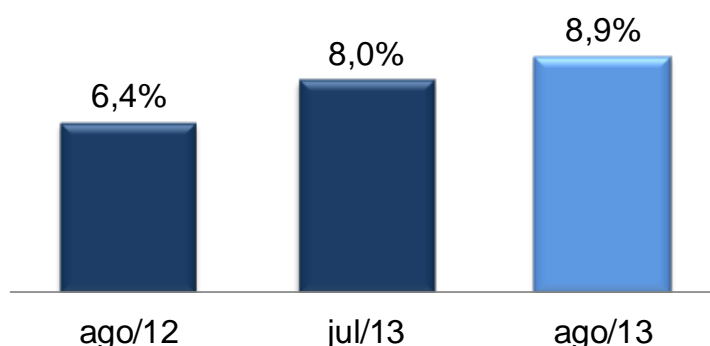
3. Percentual de Famílias que Não terão Condições de Pagar suas Dívidas

Observação fundamental: A pergunta da pesquisa diz respeito à capacidade das famílias em pagar a totalidade de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias. **O percentual é calculado sobre o total de famílias pesquisadas.**

- **Elevação em relação ao percentual verificado em ago/12**

O percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso em 30 dias atingiu 8,9% na divulgação de ago/13, apresentando elevação em relação ao mesmo período do ano passado (6,4%). A elevação da inadimplência pode ser explicada pelo aumento da inflação que corrói a renda real das famílias, que muitas vezes, não corrigindo seu comportamento de consumo acabam por serem incapazes de honrar seus compromissos.

Percentual de Famílias que Não terão Capacidade de Pagar suas Dívidas em Atraso em 30 Dias



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- **Elevação em relação ao percentual verificado em jul/13**

O percentual de famílias que não conseguirá saldar todas as suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias apresentou elevação em relação ao mês anterior, passando de 8,0% em jul/13 para 8,9% em ago/13. O indicador permanece muito volátil, sem uma tendência clara de comportamento no período recente, porém, como já destacado, a elevação de juros iniciada em abr/13 tende a impactar negativamente a inadimplência, podendo ser responsável por alguma elevação do mesmo nesse e nos próximos meses. Como no caso anterior, a conjuntura positiva do mercado de trabalho e a variabilidade usual do indicador recomendam aguardar observações adicionais antes de se apontar uma tendência nesse sentido.

Considerações Finais

- O cenário permanece exatamente o mesmo descrito no mês anterior. Os resultados da PEIC de ago/13 confirmam, mais uma vez, um cenário saudável do endividamento. O percentual de famílias endividadas mantém-se bastante moderado quando se leva em conta seu padrão histórico.
- Apesar da elevação de juros recente, que pode impactar negativamente a inadimplência, não há sinais claros de deterioração dos indicadores de contas em atraso, que, apesar de alguma elevação pontual em determinadas comparações, permanecem dentro de sua tendência recente, sem alterar as perspectivas para o cenário de crédito e endividamento das famílias gaúchas.
- Esse cenário positivo é, principalmente, pela manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão.
- Desde o início da pesquisa, o cartão de crédito lidera, de forma isolada, os tipos de dívida.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A

FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.